

# A esperança do cristão

“O Céu é a meta da nossa senda terrena. Jesus Cristo nos precedeu e é lá que (...) espera a nossa chegada”. Apresentamos alguns textos do Bem-aventurado Josemaría acompanhados de um vídeo no qual o fundador do Opus Dei responde, num encontro no Peru em 1974, à pergunta: “O que podemos fazer para entender melhor o Céu?”

23/05/2002

Cresçamos em esperança, que deste modo alcançaremos a nossa fé, verdadeiro *fundamento das coisas que se esperam e garantia das que não se possuem* (Hebr XI, 1).

Cresçamos nesta virtude, que é suplicar ao Senhor que aumente a sua caridade em nós, porque só se confia deveras no que se ama com todas as forças. E vale a pena amar o Senhor. Todos sabem por experiência, tanto como eu, que uma pessoa enamorada se entrega com toda a segurança, com uma sintonia maravilhosa, em que os corações pulsam num mesmo querer. E o que será o Amor de Deus? Não sabemos que por cada um de nós morreu Cristo? Sim, por este nosso coração, pobre, pequeno, consumou-se o sacrifício redentor de Jesus.

O Senhor fala-nos frequentemente do prêmio que nos conquistou com a sua Morte e com a sua Ressurreição. *Vou preparar-vos um lugar. E quando*

*eu me houver ido e vos tiver  
preparado o lugar, de novo voltarei e  
vos levarei comigo, para que onde eu  
estiver estejais vós também* (Jo XIV,  
2-3). O Céu é a meta da nossa senda  
terrena. Jesus Cristo nos precedeu e é  
lá que, em companhia de Nossa  
Senhora e de São José — a quem  
tanto venero —, dos Anjos e dos  
Santos, espera a nossa chegada.

## **Amigos de Deus, 220**

Como será maravilhoso quando o  
nosso Pai nos disser: *Servo bom e fiel,  
porque foste fiel nas pequenas coisas,  
eu te confiarei as grandes: entra na  
alegria do teu Senhor!* (Mt XXV, 21).  
Esperançados! Esse é o prodígio da  
alma contemplativa. Vivemos de Fé,  
e de Esperança, e de Amor; e a  
Esperança nos torna poderosos.  
Lembrai-vos de São João: *Eu vos  
escrevo, jovens, porque sois valentes,  
e a palavra de Deus permanece em  
vós e vencestes o maligno* (1 Jo II, 14).

É o próprio Deus que nos apressa, para a eterna juventude da Igreja e da humanidade inteira. Podemos transformar em divino tudo o que é humano, assim como o rei Midas convertia em ouro tudo o que tocava!

Não o esqueçais nunca: depois da morte, há de receber-vos o Amor. E no Amor de Deus ireis encontrar, além disso, todos os amores limpos que houverdes tido na terra. O Senhor dispôs que passássemos esta breve jornada da nossa existência trabalhando e, como o seu Unigênito,*fazendo o bem* (Act X, 38). Peçamos a Santa Maria, Spes nostra, que nos inflame na aspiração santa de morarmos todos juntos na casa do Pai. Nada nos poderá preocupar, se decidirmos ancorar o coração no desejo da verdadeira Pátria: o Senhor nos conduzirá com a sua graça e levará a barca, com bom vento, a tão claras ribeiras.

# Amigos de Deus, 221

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
opusdei.org/pt-br/article/a-esperanca-  
do-cristao/](https://opusdei.org/pt-br/article/a-esperanca-do-cristao/) (20/01/2026)